

DEVASTAÇÃO

Desmatamento na Amazônia cai 62% de jan. a nov. 2023. É o menor desde 2017

Área desmatada no período passou de 10.286 km² em 2022 para 3.922 km² em 2023

TEXTO:
IMAZON

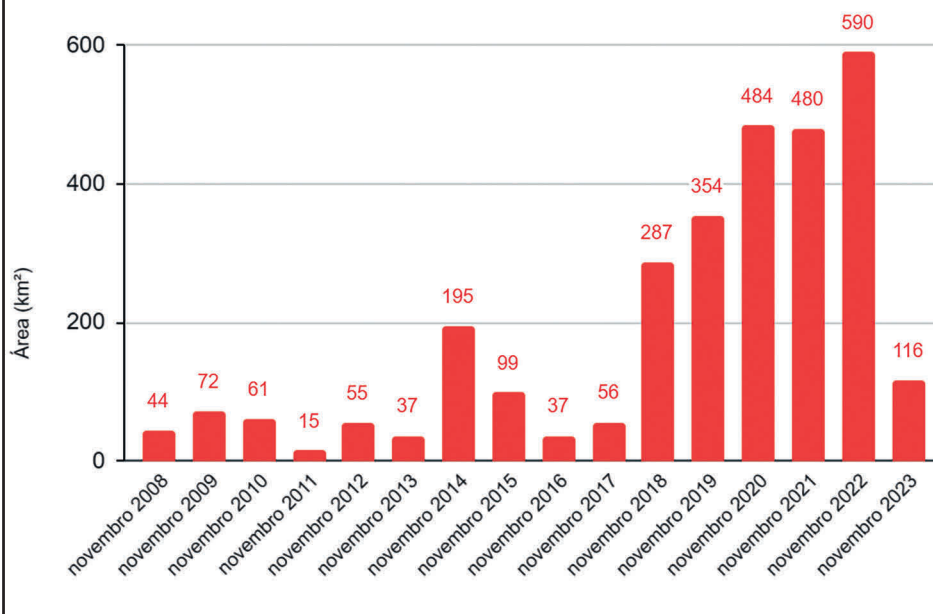
O mês de novembro registrou a maior queda no desmatamento da Amazônia do ano 2023. Conforme dados do monitoramento por satélites do Imazon, foram derrubados 116 km² de floresta no mês, 80% a menos do registrado em 2022, quando a devastação atingiu 590 km². Essa foi a menor destruição em novembro desde 2017.

Com isso, o desmatamento acumulado de janeiro a novembro fechou com redução de 62%, passando de 10.286 km² em 2022 para 3.922 km² em 2023. Essa também foi a menor derrubada para o período desde 2017, porém ainda representa a devastação de 1,2 mil campos de futebol de floresta por dia. Taxa que precisa ser reduzida ainda mais no próximo ano para que a Amazônia chegue à 2030 com desmatamento zero, meta anunciada pelo governo federal.

Redução das emissões de gases do efeito estufa - "Acabamos de acompanhar mais uma Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 28, onde as sociedades científica e civil pressionaram por maior redução das emissões de gases do efeito estufa para conseguirmos frear o aquecimento global e os eventos climáticos extremos que estão relacionados a ele. No Brasil, isso significa prioritariamente acabar com o desmatamento na Amazônia, que foi responsável pela maior parte das emissões do país no ano passado", explica Carlos Souza Jr., pesquisador do Imazon.

DIVULGAÇÃO/IMAZON

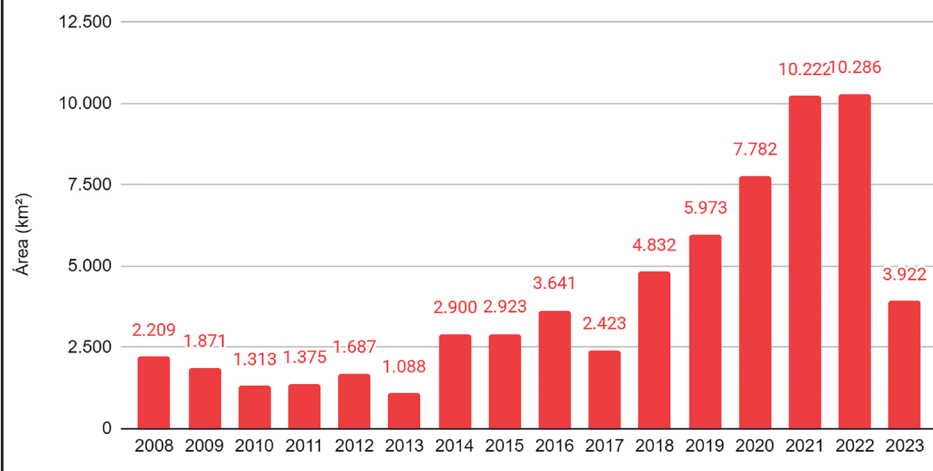
SAD Desmatamento - Série histórica Novembro



Série histórica da derrubada no mês de novembro: desde que o Imazon implantou seu Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD). Abrangendo 16 anos, 2008 a 2023

DIVULGAÇÃO/IMAZON

SAD Desmatamento Acumulado Janeiro a Novembro



Série histórica da derrubada no período de jan. a nov.: desde que o Imazon implantou seu Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD). Compreendendo 16 anos de 2008 a 2023